



Concurso Público

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental EPPGG

Conhecimentos Gerais

Data: 01/08/2010 - Manhã

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Língua Portuguesa	Raciocínio Lógico-Quantitativo	Direito Constitucional e Administrativo	Finanças Públicas	Políticas Públicas	Estatística	Economia
01 a 10	11 a 15	16 a 25	26 a 30	31 a 40	41 a 45	46 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

LÍNGUA PORTUGUESA

A ORDEM NA DESORDEM

A cada semana, em todas as partes do mundo, milhares de pessoas, na grande maioria homens, se comprimem em estádios, muitos verdadeiramente faraônicos, construídos exclusivamente para esse fim, para torcer por seus times e, mais esporadicamente – mas também com maior intensidade –, por seu país. O som produzido nos estádios, de uma qualidade inigualável a qualquer outro conglomerado humano, pode ser ouvido a distância.

O que é, de fato, o futebol? O que ele coloca em cena? O que ele mobiliza? Para a psicanálise, a questão é, no fundo: de onde vem a força desse esporte para reunir multidões, arrancar tantas emoções e despertar tanta fala entre os sujeitos? De onde vem essa violenta paixão?

Sabemos que o esporte, em geral, proporciona uma intensa forma de satisfação, ao colocar em atividade o aparelho motor e oferecer-lhe condições ótimas para descarregar a agressividade. Dito de outro modo, a agressividade é inerente a todo esporte e pode ser bem evidenciada no futebol ao estudarmos a sua linguagem, francamente bélica: ataque e defesa, capitão, artilheiro, tática. O time é um minixército que visa à conquista da vitória. Fala-se de tiro de meta, petardo e canhão (para designar chutes poderosos), de poder de fogo do time, etc. Os exemplos são intermináveis, e a linguagem futebolística evidencia, com todas as letras, que, inconscientemente, nesse esporte, a guerra comparece velada, traduzida nas exigências da cultura humana. Há alguns anos, a figura da morte, que jamais comparecera no jogo, se tornou presente, enfim, com a nova regra da "morte súbita".

O jogo de futebol constitui, de fato, a sublimação das forças (chamadas pela psicanálise de pulsões) de dominação e agressão inerentes ao humano, e as coloca em cena sob uma forma civilizada, passível de ser admitida para que haja convívio entre indivíduos, assim como entre povos.

Mas temos uma hipótese que vai um pouco mais longe. Segundo ela, o futebol é, no fundo, a celebração da vigência da Lei humana. É o juiz que, entre os jogadores, conduz a partida e as possibilidades que esta apresenta; é ele quem, invisível (ninguém olha para ele), sem tocar na bola (ele a evita), dá a ela todo o seu sentido (inicia e encerra o jogo, interrompe-o se achar necessário, valida ou não o gol) e emoldura o quadro anterior do qual todo o jogo se desenrolará. É com referência a ele que os homens se conduzem para conquistar a vitória. A vitória é buscada, mas deve ser obtida dentro da Lei.

Não seria essa efusiva celebração da Lei o que faz com que o futebol encontre no Brasil sua máxima expressão? Num país onde a Lei parece redundar eternamente em fracasso em suas mais diferentes dimensões, os homens bons parecem denunciá-lo ao encontrar no futebol o espaço para celebrá-la em toda a sua plenitude e vigor. Isso pode ser uma fecunda indicação para nossos políticos que almejam bem-estar social verdadeiro: criar projetos que mobilizem no sentido de ações sociais urgentes parte da energia posta em ação com tanto entusiasmo, quando se trata de jogo de futebol, pelos jogadores, times e torcidas. Pois estes, ao celebrarem periodicamente a Lei nos jogos, demonstram que sabem, ainda que inconscientemente, até onde se pode ir para conseguir o que se deseja. E isso é a essência da Lei humana.

(Marco Antônio Coutinho Jorge, O Globo – 17/06/2010, com adaptações)

01. A dicotomia presente nos dois elementos que compõem o título do texto é explicitada, respectivamente, nos segmentos:

- A) "O som produzido nos estádios, de uma qualidade inigualável a qualquer outro conglomerado humano..." (l. 5/7) / "...a agressividade é inerente a todo esporte..." (l. 16)
- B) "Para a psicanálise, a questão é, no fundo: de onde vem a força desse esporte para reunir multidões..." (l. 9/10) / "Sabemos que o esporte, em geral, proporciona uma intensa forma de satisfação, ao colocar em atividade o aparelho motor..." (l. 13/14)
- C) "A vitória é buscada, mas deve ser obtida dentro da Lei." (l. 40/41) / "A cada semana, em todas as partes do mundo, milhares de pessoas, na grande maioria homens, se comprimem em estádios..." (l. 1/2)
- D) "Segundo ela, o futebol é, no fundo, a celebração da vigência da Lei humana." (l. 32/34) / "É com referência a ele que os homens se conduzem para conquistar a vitória." (l. 39/40)
- E) "Não seria essa efusiva expressão da Lei o que faz com que o futebol encontre no Brasil sua máxima expressão?" (l. 42/43) / "Mas temos uma hipótese que vai um pouco mais longe." (l. 32)

02. Em "...dá a ela todo o seu sentido..." (l. 36/37), a expressão em destaque tem como referente:

- A) bola
- B) Lei humana
- C) hipótese
- D) celebração
- E) partida

03. A frase que traduz a ideia expressa no terceiro parágrafo, a partir do segundo período, é:

- A) O futebol agressivo mobiliza multidões de torcedores nos estádios.
- B) O jogo é a representação alegórica da guerra.
- C) Os estádios faraônicos são um contraste igualmente deslumbrante com a agressividade que o esporte encerra.
- D) A violência entre as torcidas reflete a agressividade implícita no futebol.
- E) A vitória se consegue com agressividade e luta.

04. Mantém-se a coerência e a coesão do texto se a palavra em destaque no segmento "...mas também com maior intensidade..." (l. 5) for substituída por:

- A) portanto
- B) logo
- C) em consequência
- D) em contrapartida
- E) assim como

05. Acerca do pronome empregado no segmento "...os homens bons parecem denunciá-lo..." (l. 45), pode-se fazer o seguinte comentário:

- A) Retoma "Num país onde a Lei parece redundar eternamente em fracasso em suas mais diferentes dimensões..." (l. 43/45)
- B) Retoma "Não seria essa efusiva celebração da Lei o que faz com que o futebol encontre no Brasil sua máxima expressão?" (l. 42/43)
- C) Retoma a palavra "futebol" (l. 43)
- D) Remete a "o espaço para celebrá-la" (l. 46)
- E) Remete a "encontrar no futebol" (l. 46)

06. "Num país onde a Lei parece redundar eternamente em fracasso..." (l. 43/44) – passando-se a expressão em destaque para o plural, e alterando-se facultativamente a ordem dos termos, incorre-se em **transgressão** à norma culta quanto à concordância, em:

- A) Num país em que parece as Leis redundarem eternamente em fracasso...
- B) Num país em que as Leis parecem redundarem eternamente em fracasso...
- C) Num país em que as Leis parecem redundar eternamente em fracasso...
- D) Num país em que parecem as Leis redundar eternamente em fracasso...
- E) Num país em que em eterno fracasso parece redundarem as Leis...

07. "Há alguns anos, a figura da morte, que jamais comparecera ..." (l. 24/25) – substituindo-se o verbo *haver* por *fazer*, incorre-se em **transgressão** à norma culta ao escrever a seguinte frase:

- A) Faz alguns anos que as metáforas da morte estão presentes no jogo.
- B) Fazem alguns anos as referências à metáfora da morte nos jogos.
- C) Faz alguns anos as referências à metáfora da morte nos jogos.
- D) Devern fazer alguns anos as referências à metáfora da morte nos jogos.
- E) Deve fazer alguns anos que as referências à metáfora da morte estão presentes nos jogos.

08. Empregou-se o registro coloquial da língua no seguinte segmento:

- A) "...se comprimem em estádios..." (l. 2)
- B) "...de uma qualidade inigualável a qualquer outro..." (l. 6/7)
- C) "...que jamais comparecera no jogo..." (l. 25)
- D) "O jogo de futebol constitui, de fato, a sublimação..." (l. 27)
- E) "...e as possibilidades que esta apresenta..." (l. 34/35)

09. Apresenta expressão expletiva o segmento:

- A) "A cada semana, em todas as partes do mundo..." (l. 1)
- B) "...e oferecer-lhe condições ótimas para descarregar..." (l. 14/15)
- C) "...ninguém olha para ele..." (l. 35/36)
- D) "...válida ou não o gol..." (l. 38)
- E) "Não seria essa efusiva celebração..." (l. 42)

10. O valor ativo estabelecido pela preposição encontra-se na expressão:

- A) "conquista da vitória" (l. 19)
- B) "jogo de futebol" (l. 27)
- C) "convívio entre indivíduos" (l. 30/31)
- D) "sublimação das forças" (l. 27)
- E) "celebração da vigência" (l. 33)

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

11. Em uma caixa há 12 bolas de mesmo tamanho: 3 brancas, 4 vermelhas e 5 pretas. Uma pessoa, no escuro, deve retirar n bolas da caixa e ter a certeza de que, entre elas, existem três da mesma cor. O menor valor de n para que se tenha essa certeza é:

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8
- E) 9

12. A sequência abaixo é formada com as letras da palavra BRASIL.

A L B R I S A L B R I S A L B R I S A L B R ...

Mantendo a ordem em que as letras aparecem, a letra que ocupa a 250ª posição é:

- A) B
- B) R
- C) A
- D) S
- E) I

13. A negação de "Nenhum atleta é gordo" é:

- A) Há pelo menos um atleta gordo.
- B) Alguns gordos são atletas.
- C) Todos os atletas são gordos.
- D) Todos os gordos são atletas.
- E) Todos os atletas são magros.

14. Um consórcio de empresas de engenharia fez um concurso para recrutar profissionais de diversas áreas, que irão trabalhar na construção de uma grande represa. Sabe-se que, entre os candidatos, 30% dos homens tinham curso superior e que 10% das mulheres tinham curso superior. Sabe-se, ainda, que, considerando o total de candidatas, 18% tinham curso superior. Então, entre os candidatos, a porcentagem de homens é de:

- A) 30%
- B) 40%
- C) 50%
- D) 60%
- E) 70%

15. Na seção de pediatria de certo hospital trabalham 4 médicos e 6 médicas. Sorteando ao acaso dois deles, a probabilidade de eles sejam do mesmo sexo é:

- A) 1/2
- B) 3/8
- C) 4/9
- D) 5/15
- E) 7/15

DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

16. Pelo estudo histórico das Constituições, uma das formas básicas de expressão do poder constituinte originário é:

- A) a Competência Reformadora
- B) a Imutabilidade Constitucional
- C) a Constituição Histórica
- D) o Movimento Contratualista
- E) o Movimento Revolucionário

17. A doutrina especializada classifica como *direitos fundamentais de primeira geração* o reconhecimento constitucional dos direitos:

- A) econômicos
- B) difusos
- C) sociais
- D) políticos
- E) culturais

18. No que diz respeito à previsão constitucional do ensino religioso, é correto afirmar que:

- A) A disciplina de ensino religioso, de matrícula facultativa, será ministrada em horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- B) A norma constitucional sobre ensino religioso é incompatível com a previsão do Brasil como um Estado laico.
- C) A garantia constitucional de liberdade de culto religioso assegura o direito a cada estabelecimento de ensino público de instituir o ensino religioso de uma única religião, mas de matrícula facultativa aos que não professarem a fé escolhida pela comunidade escolar.
- D) A previsão constitucional para o ensino religioso se destina às escolas públicas e particulares e ao ensino médio e fundamental.
- E) A disciplina de ensino religioso nas escolas públicas busca desenvolver a doutrina e a fé em Deus, opondo-se ideologicamente a todas as formas de ateísmo ou heresia contra as diversas crenças religiosas.

19. No que diz respeito à competência tributária, a Constituição Federal/88 concede:

- A) somente à União, a chamada *competência residual* no campo dos impostos, que se traduz na possibilidade de criação, mediante lei complementar, de impostos não previstos no texto constitucional
- B) à União, Estados e Municípios, a chamada *competência remanescente*, que se traduz na possibilidade de criação, mediante lei complementar, de impostos não previstos no texto constitucional e que não sejam cumulativos e não tenham fato gerador ou base de cálculo próprios uns dos outros
- C) somente à União, a chamada *competência remanescente legislativa*, que retira dos Estados e Municípios a possibilidade de legislar sobre matéria tributária não prevista expressamente no texto constitucional
- D) à União, aos Estados e aos Municípios, a competência para instituir impostos extraordinários, obrigatoriamente temporários, observadas as situações de urgência e de necessidade de arrecadação imediata, no âmbito de cada ente federativo
- E) somente à União, a competência para instituir impostos extraordinários, obrigatoriamente temporários, observadas, contudo, as anterioridades anual e nonagesimal previstas no texto constitucional

20. A Constituição Federal de 1988 assegura a plena liberdade de associação, de tal modo que as associações civis:

- A) podem ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas somente por decisão judicial, exigindo-se, para ambos os casos, o trânsito em julgado
- B) podem ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas somente por decisão fundamentada da autoridade competente do órgão público fiscalizador, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado administrativo
- C) podem ter suas atividades suspensas somente pela maioria absoluta dos seus membros, exigindo-se a chancela judicial, sendo vedada a dissolução compulsória
- D) podem ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas somente por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado
- E) podem ter determinadas atividades suspensas somente por decisão majoritária dos associados, exigindo-se, nesse caso, a maioria absoluta de seus membros ou decisão judicial, sendo vedada a dissolução compulsória

21. A alternativa que não apresenta um direito/garantia constitucional é:

- A) vedação da lei prejudicar a coisa julgada
- B) inexistência da jurisdição condicionada
- C) obrigatoriedade de duplo grau de jurisdição
- D) inexistência de instância administrativa de curso forçado
- E) apreciação de ameaça de direito pelo Poder Judiciário

22. De acordo com a Lei nº 11.107/05, o consórcio público se constituirá sob a forma de:

- A) associação pública, somente
- B) convênio público, somente
- C) pessoa jurídica de direito privado, somente
- D) associação privada ou convênio de direito público
- E) associação pública ou pessoa jurídica de direito privado

23. Dentre as características dos contratos administrativos não se inclui:

- A) natureza *intuitu personae*
- B) comutatividade
- C) formalismo
- D) finalidade pública
- E) imutabilidade

24. Quando o gestor público tem interesse na contratação de locação de imóvel, que será destinado ao atendimento das finalidades precípua da Administração Pública, ocorre que:

- A) Ele poderá dispensar a licitação.
- B) Ele terá, necessariamente, que declarar inexigível a licitação.
- C) Ele estará sempre obrigado à prévia licitação.
- D) Ele será legalmente impedido de realizar prévia licitação.
- E) Ele estará materialmente inviabilizado de licitar na qualidade de locatário.

25. O título jurídico individual mediante o qual a Administração Pública confere o uso privativo de bens públicos de uso comum denomina-se:

- A) locação
- B) autorização
- C) arrendamento
- D) comodato
- E) aforamento

FINANÇAS PÚBLICAS

26. O ato que contém a aprovação prévia das receitas e despesas públicas para um período determinado é denominado:

- A) receita originária
- B) receita derivada
- C) despesa pública
- D) orçamento público
- E) necessidade de financiamento do setor público

27. De acordo com a teoria econômica tradicional, para uma alocação "Pareto eficiente" de recursos, é correto afirmar que:

- A) É necessária a figura de um planejador central.
- B) As falhas de mercado contribuem para uma situação ótimo de Pareto.
- C) Caracteriza-se pela alocação de recursos de tal forma que ninguém possa melhorar sua situação sem causar algum prejuízo a outros agentes.
- D) Havendo cooperação, todos os agentes podem melhorar seu bem-estar.
- E) A livre concorrência não permite atingir o ideal de máxima eficiência.

28. O princípio tributário que determina que se deve tributar mais quem tem uma renda mais alta é chamado de:

- A) equidade
- B) neutralidade
- C) progressividade
- D) simplicidade
- E) Pareto eficiente

29. Com relação ao imposto de renda pessoa jurídica, está **incorreta** a seguinte afirmativa:

- A) É cobrado em base pessoal, com isenções e alíquotas progressivas, determinadas pelas características individuais do contribuinte.
- B) Incide sobre o lucro das empresas.
- C) Pode ser calculado a partir de três métodos.
- D) O principal problema inerente à sua cobrança é que pode contrariar os princípios da equidade e da progressividade.
- E) É uma forma de tributação direta.

30. O lixo das indústrias químicas jogado nos rios e mares é considerado:

- A) externalidade positiva
- B) monopólio natural
- C) mercado incompleto
- D) bem de consumo
- E) externalidade negativa

POLÍTICAS PÚBLICAS

31. Segundo Giovanni Arrighi, a expressão "ilusão do desenvolvimento" deve ser entendida como:

- A) Políticas neoliberais praticadas pelo consenso de Washington, que trouxeram a ilusão de ingresso no primeiro mundo a países pobres e periféricos.
- B) Processo de desenvolvimento industrial estabelecido em regiões como a América Latina e o Leste Europeu no pós-guerra, que não eliminaram a pobreza relativa de suas populações frente à dos países centrais.
- C) Promessas de difusão da "civilização", trazidas pelo colonialismo europeu no século XIX aos povos africanos e asiáticos, e que resultaram em exclusão e barbárie.
- D) Políticas neodesenvolvimentistas praticadas pelo Japão nos anos 1950-80, que acabaram resultando na estagnação que imperou a partir dos anos 1990
- E) Tentativas de o poder estadunidense sustentar sua hegemonia na década de 1990 e 2000 na sobrevalorização do dólar, o que resultou nas crises de 2001 e 2009.

32. Pode-se caracterizar o desenvolvimento a convite como a política de transferência de créditos e de tecnologias praticada:

- A) pela União Soviética à China, nos anos 1970, com vistas a fortalecer internacionalmente a alternativa socialista
- B) a preços subsidiados, pelos Estados Unidos ao Brasil, à Argentina e ao México, com vistas a manter estados capitalistas vigorosos numa América Latina ameaçada pela revolução cubana
- C) a preços subsidiados, pelos Estados Unidos à África do Sul para a reconstrução do país ao final do *apartheid*
- D) a preços subsidiados, particularmente as tecnologias militares, pelos Estados Unidos à Alemanha Ocidental e à França, com vistas a fortalecer o capitalismo numa Europa ameaçada pela expansão soviética no pós-guerra
- E) a preços subsidiados, pelos Estados Unidos ao Japão, à Coreia do Sul e a Taiwan, com vistas a manter estados capitalistas vigorosos numa Ásia sob expansão socialista

33. Pode-se situar estruturalmente a formação social brasileira como:

- A) dependente, na medida em que suas elites políticas impõem à burguesia um papel subordinado e associado ao capitalismo internacional na divisão internacional do trabalho, submetendo-as à liderança ideológica estrangeira
- B) soberana e autônoma, na medida em que suas classes dirigentes buscam uma política externa independente, autonomia científico-tecnológica e inclusão social
- C) soberana e desigual, na medida em que suas classes dirigentes buscam uma política externa independente, autonomia científico-tecnológica, sem terem conseguido ainda eliminar a exclusão social
- D) dependente, na medida em que suas elites econômicas e burguesia aceitam um papel subordinado e associado ao capitalismo internacional na divisão internacional do trabalho, submetendo-se à sua liderança ideológica
- E) parcialmente soberana e autônoma, na medida em que suas classes dirigentes buscam uma política externa independente, autonomia científico-tecnológica e inclusão social, sem conseguirem alcançá-las plenamente

34. A Constituição de 1988 da República Federativa do Brasil estabelece como objetivos fundamentais:

- A) o desenvolvimento nacional, a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais como objetivos fundamentais, mas não dispõe sobre a função social da propriedade
- B) o desenvolvimento nacional como objetivo fundamental, mas não menciona a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais e regionais nesta rubrica
- C) a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais e regionais como objetivos fundamentais, afirmando ao mesmo tempo que a propriedade deve atender à função social
- D) a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais e regionais como objetivos fundamentais, mas proíbe a desapropriação por interesse social na medida em que garante o direito à propriedade
- E) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, mas não menciona a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais e regionais

35. Considerando-se a Constituição de 1988 da República Federativa do Brasil está **incorreta** a seguinte alternativa.

- A) Constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado.
- B) Constitui crime inafiançável e imprescritível a prática do racismo, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.
- C) Constitui crime inafiançável e insuscetível de graça ou anistia a prática da tortura, por ela respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-la, se omitirem.
- D) Constitui crime inafiançável e insuscetível de graça ou anistia o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem.
- E) Constitui crime inafiançável e insuscetível de graça ou anistia o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.

36. Os efeitos práticos das políticas neoliberais no Brasil, implementadas durante o governo FHC, seguindo as diretrizes do consenso de Washington, foram:

- A) protecionismo comercial e cambial, redução do desemprego, privatização do setor público e aumento da presença do Estado na economia, notadamente no setor financeiro, em função da expansão da dívida pública
- B) flexibilização geral dos mercados, elevação do desemprego, privatização do setor público e redução da presença do Estado na economia, a partir do equilíbrio fiscal e macroeconômico
- C) flexibilização geral dos mercados, redução do desemprego, privatização do setor público e aumento da presença do Estado na economia, notadamente no setor financeiro, em função da expansão da dívida pública
- D) flexibilização geral dos mercados, elevação do desemprego, privatização do setor público e aumento da presença do Estado na economia, notadamente no setor financeiro, em função da expansão da dívida pública
- E) flexibilização geral dos mercados, redução do desemprego, privatização do setor público e redução da presença do Estado na economia, a partir do equilíbrio fiscal e macroeconômico

37. Pode-se considerar que o período de financeirização da economia brasileira, desenvolvido principalmente entre 1981-2002, provocou:

- A) a redução drástica das taxas de crescimento do PIB *per capita*, equivalentes apenas às alcançadas no Império, muito inferiores às obtidas durante a República Velha (1889-1930) e o período desenvolvimentista (1930-1980)
- B) a elevação das taxas de crescimento do PIB *per capita* aos patamares do período desenvolvimentista (1930-1980), uma vez superada a hiperinflação dos anos 1980, a partir do estabelecimento do Plano Real
- C) a retomada das entradas de capital estrangeiro no país, que permitiram a elevação das taxas de investimento, superando a crise do petróleo que afetou a economia mundial na segunda metade da década de 1970
- D) a redução nas taxas de crescimento do PIB *per capita*, que se situaram em níveis inferiores ao período desenvolvimentista (1930-1980), mas muito superiores às obtidas durante o Império (1822-1889) e a República Velha (1889-1930)
- E) a elevação nas taxas de crescimento do PIB *per capita*, que se situaram em níveis superiores aos períodos do Império (1822-1889), República Velha (1889-1930) e desenvolvimentista (1930-1980)

38. Se comparados o período neoliberal, iniciado a partir dos anos 1980, com o período classicamente keynesiano, entre 1950-1970, pode-se assinalar que:

- A) No neoliberalismo, o Estado aumentou sua intervenção na economia, através da estatização de empresas privadas e elevação da dívida pública.
- B) No neoliberalismo, o Estado diminuiu levemente sua intervenção na economia, em razão da privatização de empresas públicas, apesar da elevação da dívida pública e dos gastos com seguridade social.
- C) No neoliberalismo, o Estado manteve a sua intervenção na economia, em razão de a privatização de empresas públicas ser compensada pela elevação da dívida pública e dos gastos com seguridade social.
- D) No neoliberalismo, o Estado diminuiu fortemente a sua intervenção na economia, em razão da privatização de empresas públicas e redução da dívida pública, promovida por políticas de equilíbrio fiscal e preservação dos fundamentos macroeconômicos.
- E) No neoliberalismo, o Estado aumentou sua intervenção na economia, principalmente, através da elevação da dívida pública e dos gastos com seguridade social, apesar da privatização de empresas públicas.

39. Podem-se assinalar as seguintes mudanças no padrão de inserção internacional da América Latina durante a primeira década do século XXI:

- A) diversificação do comércio internacional com aumento notável dos fluxos para a China, piora dos termos de intercâmbio, redução de reservas internacionais, aumento do endividamento externo e aumento relativo dos bens primários na pauta exportadora
- B) diversificação do comércio internacional com aumento notável dos fluxos para a China, melhoria dos termos de intercâmbio, acumulação de reservas internacionais, redução do endividamento externo e aumento relativo dos bens manufaturados na pauta exportadora
- C) diversificação do comércio internacional com aumento notável dos fluxos para a China, melhoria dos termos de intercâmbio, acumulação de reservas internacionais, redução do endividamento externo e aumento relativo dos bens primários na pauta exportadora
- D) aumento relativo dos fluxos de comércio para os Estados Unidos e Europa, melhoria nos termos de intercâmbio, acumulação de reservas internacionais, redução do endividamento externo e aumento relativo dos bens manufaturados na pauta exportadora
- E) aumento relativo dos fluxos de comércio para os Estados Unidos e Europa, piora dos termos de intercâmbio, acumulação de reservas internacionais, redução do endividamento externo, retomada do crescimento econômico e aumento relativo dos bens primários na pauta exportadora

40. Pode-se caracterizar o sistema de poder internacional no final da primeira década do século XXI da seguinte maneira:

- A) crise do poder unipolar estadunidense em função da dívida pública, da desvalorização do dólar e de déficits comerciais; ascensão chinesa e do leste asiático; crise e estagnação da União Europeia; crise financeira e estagnação da América Latina em seu conjunto
- B) crise do poder unipolar estadunidense em função da dívida pública, da desvalorização do dólar e de déficits comerciais; ascensão chinesa e do leste asiático; crise e estagnação da União Europeia; fortalecimento financeiro da América Latina em seu conjunto
- C) fortalecimento do poder unipolar estadunidense em função da valorização do dólar; ascensão chinesa e do leste asiático; crise e estagnação da União Europeia; crise financeira e estagnação da América Latina em seu conjunto
- D) fortalecimento do poder unipolar estadunidense em função da valorização do dólar; crise e estagnação do leste asiático e da União Europeia; crise financeira e estagnação da América Latina em seu conjunto
- E) crise do poder unipolar estadunidense em função da dívida pública, da desvalorização do dólar e de déficits comerciais; ascensão do leste asiático e da União Europeia; crise financeira e estagnação da América Latina em seu conjunto

ESTATÍSTICA

41. Um aparelho de fax da SEPLAG recebe 160 mensagens em 8 horas de funcionamento. Logo, a probabilidade de que em 12 minutos receba, no máximo, 2 mensagens é de:

- A) $20 \cdot e^{-8}$
- B) $13 \cdot e^{-4}$
- C) $12 \cdot e^{-4}$
- D) $8 \cdot e^{-8}$
- E) $8 \cdot e^{-12}$

42. Uma pesquisa com 200 candidatos que prestaram o concurso anterior da SEPLAG e que estudaram para o concurso em três cursos diferentes, revelou os seguintes resultados quanto à aprovação desses candidatos:

RESULTADO	CURSOS		
	A	B	C
APROVADOS	30	40	50
REPROVADOS	30	20	30

Deseja-se testar a hipótese de que o curso influencia na aprovação. O número de graus de liberdade a ser utilizado e o valor aproximado da estatística qui-quadrado usual para os dados acima serão, respectivamente:

- A) 6 e 8,32
- B) 4 e 5,82
- C) 2 e 3,82
- D) 4 e 3,28
- E) 2 e 2,38

43. Sejam X, Y e Z variáveis aleatórias não correlacionadas, e seus desvios-padrão respectivamente iguais a: 16; 12 e 5. Se as variáveis U e V são definidas como $U = X + Y$ e $V = Z + Y$, então, o coeficiente de correlação entre U e V será igual a:

- A) $\frac{192}{260}$
- B) $\frac{78}{130}$
- C) $\frac{36}{65}$
- D) $\frac{27}{65}$
- E) $\frac{21}{65}$

44. Um fabricante de um produto alimentício afirma que a média de peso das embalagens do seu produto é de, no mínimo, 1.015 gramas. Um fiscal, não acreditando nessa afirmação, resolveu testar a informação do fabricante e, para isso, selecionou uma amostra aleatória simples de 100 embalagens desse produto, obtendo um desvio-padrão amostral de 25 gramas. Considerando um teste de hipóteses unilateral à esquerda, a um nível de significância de 5%, e que $P(Z > -1,64) = 0,95$, onde Z é variável normal padrão, o menor valor de média amostral que permitirá aceitar a hipótese do fabricante é, aproximadamente, de:

- A) 1,1 Kg
- B) 990 gramas
- C) 965 gramas
- D) 1 Kg
- E) 1.011 gramas

45. Numa amostra aleatória simples, constituída por 38 funcionários da SEPLAG, obteve-se, para as suas idades, uma média amostral de 31,82 anos e uma variância amostral de 1,52 anos². Considerando que $P(Z < 1,96) = 0,975$, onde Z é a variável aleatória normal padrão, o intervalo de 95% de confiança para a média populacional será de, aproximadamente:

- A) [31,04; 32,60] anos
- B) [31,43; 32,60] anos
- C) [31,04; 32,21] anos
- D) [31,43; 32,21] anos
- E) [30,30; 33,34] anos

ECONOMIA

46. Como denominador comum entre os dois governos FHC, pode-se apontar:

- A) regime de câmbio fixo
- B) regime de câmbio flutuante
- C) moratória da dívida externa
- D) preocupação com o combate à inflação
- E) redução do déficit em conta corrente

47. "Ao adicionar quantidades de uma mesma magnitude de um fator de produção variável a uma quantidade fixa de outro, os acréscimos na produção serão inicialmente crescentes, porém, depois se tornarão decrescentes, podendo, inclusive, assumir valores negativos". Essa expressão representa:

- A) a lei dos rendimentos decrescentes
- B) a lei dos custos decrescentes
- C) a lei de Say
- D) a lei de Okum
- E) as economias de escala

48. Considere uma empresa monopolista cuja função de custos seja $CT = Q^2 + 2Q + 10$. A procura de mercado é dada pela função $P = 20 - 0,5Q$. A quantidade que maximiza o lucro do monopolista é:

- A) 6
- B) 3
- C) 9
- D) 12
- E) 15

49. As combinações de cestas de dois bens X e Y que proporcionam ao consumidor o mesmo nível de satisfação são chamadas de:

- A) isoprodutos
- B) isocustos
- C) curvas de indiferença
- D) curvas de oferta agregada
- E) curvas de demanda agregada

50. Considere as seguintes funções de oferta e demanda: $P = 20 + Q$ e $P = 40 - 4Q$. A receita total na condição de equilíbrio será:

- A) 48
- B) 96
- C) 24
- D) 12
- E) 4